

## ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO POS-FOGO PARA A CONSERVAÇÃO DO SOLO EM ÁREAS DE TOPOGRAFIA ACIDENTADA: O CASO DOS LAGOS DO SABOR, NE DE PORTUGAL

**Vinícius Kenzo Okada**

Instituto Politécnico de Bragança, CIMO - Centro de investigação de montanha (Portugal)  
Associado para Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC)  
[vinicius.okada@ipb.pt](mailto:vinicius.okada@ipb.pt)

**Sara Rodrigues**

MORE- Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação- Associação, Bragança (Portugal)  
Grupo de Ambiente de Montanha e Gestão de Ecossistemas  
[srodrigues@morecolab.pt](mailto:srodrigues@morecolab.pt)

**Tomás de Figueiredo**

Instituto Politécnico de Bragança, CIMO - Centro de Investigação de Montanha (Portugal)  
Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC)  
[tomasfig@ipb.pt](mailto:tomasfig@ipb.pt)

**Felícia Fonseca**

Instituto Politécnico de Bragança, CIMO - Centro de Investigação de Montanha (Portugal)  
Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC)  
[ffonseca@ipb.pt](mailto:ffonseca@ipb.pt)

**Zulimar Hernández**

MORE- Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação- Associação, Bragança (Portugal)  
Grupo de Ambiente de Montanha e Gestão de Ecossistemas  
[zhernandez@morecolab.pt](mailto:zhernandez@morecolab.pt)

### RESUMO

As intervenções pós-fogo têm como objetivo mitigar os efeitos negativos da erosão, através da proteção da superfície exposta do solo de modo a acelerar o processo de recuperação da vegetação, que irá por sua vez reduzir a exposição do solo à erosão hídrica. Nas estratégias de intervenção pós-fogo do Norte de Portugal, considerando a grande extensão e o relevo acidentado das áreas ardidas, é preciso associar a acessibilidade ao local com o risco de erosão, sendo o primeiro fator determinante da exequibilidade de medidas de recuperação nas zonas críticas, de modo a garantir a viabilidade económica e técnica das intervenções.

A área de estudo, afetada pelo grande incêndio de Picões (Alfândega da Fé, Bragança, 2013, 14.000 ha), margina a albufeira dos Lagos do Sabor, sendo a recuperação pós-fogo da vegetação ainda incipiente. A erosão acelerada do solo no local e o transporte de sedimentos para a albufeira têm impactos económicos e socioambientais.

Neste trabalho, desenvolvido em ambiente SIG, obtiveram-se trajetos de acesso praticáveis e delimitaram-se as faixas de intervenção pós-fogo potenciais nas zonas adjacentes com declive <25 %, para permitir o trabalho de pessoal e maquinaria. Para além disso, elaborou-se o mapa de erosão aplicando a Equação Universal de Perda do Solo (RUSLE), identificando os locais dentro das faixas de intervenção com maior suscetibilidade à erosão.

Deste exercício resultou a delimitação de faixas de intervenção potenciais em 31 dos 155 ha da área de estudo (20% superfície e uma redução do 80% dos custos associados). A comparação dos mapas RUSLE na margem da albufeira antes e depois das intervenções, mostra uma redução da erosão de 70 % para 45 % na área, com uma perda de solo >2 ton ha<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup>. A metodologia descrita demonstrou-se eficaz para a seleção de áreas passíveis de intervenção conservacionista no solo e será utilizada num projeto em curso, no qual se aplicarão Soluções de base Natural (SbN) com o objetivo de mitigar a erosão e favorecer a renaturalização da vegetação.

**Palavras-chave:** Erosão hídrica, acessibilidade, conservação do solo.

---